

O POVO DE AVEIRO

ANNO XIII

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

N.º 746

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 números, 28000 réis; 50 números, 18000 réis; 25 números, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 números, 28250 réis; 50 números, 18125 réis; 25 números, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Domingo 17 de Junho de 1894

AVEIRO

CARTA DE LISBOA

15 de junho.

Já é conhecida a nota do governo brasileiro e segundo a qual se romperam as relações diplomaticas com Portugal. E' um documento mais bem escripto do que eu esperava.

Segundo ella, não é verdadeiro, como se dizia, que o marechal Floriano houvesse reconhecido afinal o direito de asylo. Nunca o reconheceu, e nem só isso como até nunca admitiu o acto praticado pelo capitão de fragata Castilho. O que d'ella se deprehende, é que os navios portuguezes sahiram a barra do Rio de Janeiro, quando se debatia a questão, a pretexto de se beneficiarem, seguindo um pouco furtivamente para as aguas da Republica Argentina e passando-se o mais que se conhece. Ora isto faz mudar um pouco a face das coisas. Lá nos queria parecer que Floriano não seria tão bronco em diplomacias como ao principio se affigurava!

Se Floriano tivesse chegado a accordo sobre o asylo concedido pelos nossos navios aos revoltosos—era isto o que se affirmava—claro é que a fuga realisada mais tarde não era motivo sufficiente para uma ruptura diplomatica. Era motivo para o Brazil se queixar asperamente da incuria do nosso governo e da imbecillidade ou traição dos seus funcionarios. Mas, castigados estes, podia e devia ficar a questão por ahí. Porém, desde que o governo brasileiro estava em protesto contra o facto inicial, que fóra o asylo, e desde que o portuguez sancionára todo o procedimento do seu representante, para elle, governo portuguez, passaram todas as responsabilidades do caso e com elle tinha de se liquidar a questão. E' o que a nota brasileira faz resaltar claramente.

Diz o ministro Cassiano do Nascimento:

Assim, pois, não obstante as seguranças dadas pelo sr. conde e pelo seu governo, realisou-se o que o sr. vice-presidente da republica previa. Os rebeldes desembarcaram em terra estranha e em grande numero, não temporariamente para voltarem ao seu refugio, mas como evadidos que conservam toda a liberdade de acção, e podem, continuando em rebeldia, reunir-se aos seus alliados do Rio Grande do Sul.

Estou certo que esse facto se deu contra a intenção do sr. Augusto de Castilho, mas deu-se sem duvida por falta de vigilancia, e veiu agravar o acto da concessão do asylo, que o sr. Floriano Peixoto, pelas circunstancias em que se effectou, considera como offensa á soberania nacional.

Deu-se sem duvida por falta de vigilancia. Sem duvida, dizemos nós tambem e diz toda a gente. E a responsabilidade que d'ahi resulta para o governo portuguez, que tinha obrigação de escolher bons funcionarios, que tinha tido tempo de sobra para se convencer de que Castilho era o peor que podia ser, é, sem duvida tambem, a mais grave de todas.

De resto, toda a nota brasileira respira um tom de correcção e delicadesa verdadeiramente notaveis, principalmente se a compararmos com outras de procedencia europeia que nos ultimos an-

nos nos tem sido dirigidas. Até admite que o facto da fuga se houvesse dado *contra a intenção* do sr. Augusto de Castilho. Na verdade, é admittir muito!

Diz mais:

Não é de admirar que o sr. Saldanha da Gama concebesse a esperanza de salvar-se por meio de capitulação; mas é certamente de estranhar que o sr. commandante da corveta *Mindello* se encarregasse de apadrinhar a sua pretensão, sabendo, pois era publico e notorio, que um decreto do governo federal havia declarado o dito sr. Gama desertor e traidor á patria.

Mudara-se o estado das cousas. Os rebeldes passavam de bloqueadores a bloqueados e o sr. Augusto de Castilho, que, como os outros commandantes estrangeiros, havia respeitado a situação anterior em que os rebeldes tinham todas as vantagens, não devia amparar-os no momento da mudança, sobretudo não os tanto o seu governo reconhecido como belligerantes. Mas amparou-os, primeiro apoiando a proposta de capitulação, e depois concedendo-lhes refugio em circunstancias que o não justificavam.

N'estas alturas ainda o governo brasileiro não conhecia a preciosa declaração de Castilho, isto é, *que aconselhára primeiro a neutralidade a Saldanha da Gama e que lhe offerecera asylo depois para todas as eventualidades*. Se a conhecera, talvez que n'este ponto a nota mudasse de tom.

Está mal definida em direito internacional a protecção como esta de que se trata. Uma coisa é baterem uns vencidos á porta que o acaso lhes depara, outra é sustentarem uma guerra com a certeza de haver sempre quem lhes dê guarida. Na revolta portugueza de 31 de janeiro, no Porto, por exemplo, não tinham os revoltosos certeza nenhuma de ficando vencidos, se livrarem da responsabilidade dos seus actos. Poderam fugir alguns? Mero acaso! Na revolta do Rio de Janeiro, porém, os insurrectos combatiam a salvo, com todas as vantagens e probabilidades do seu lado. E' admissivel o asylo n'estas condições? Nem todos os publicistas estão de accordo. Acima do direito, porém, estão os deveres de humanidade e estes mandam que se empreguem os esforços necessarios para salvar vidas em perigo. Por isso, se Castilho houvesse procedido com a imparcialidade necessaria e se houvesse tido o bom senso de associar outras nações ao acto meritorio de valer a vencidos, o dever de nós todos era applaudil-o, já porque o asylo n'esses casos era outro, já porque os principios de humanidade sobrelevariam a tudo então. Mas pela fórma como as coisas se passaram, não. Nem o direito internacional se coaduna perfeitamente com um asylo como esse que foi concedido, nem Castilho procedeu por espirito humanitario. Foi por facciosismo politico e mais nada.

Passo agora ao ponto principal da questão e mostrarei que, réos de crime politico ou não, indevidamente acharam os rebeldes refugio a bordo das corvetas portuguezas.

No momento da concessão, que tão facilmente obtiveram, estavam elles, como se sabe, cercados pelas baterias do littoral d'esta cidade, pelas de Nictheroy, pelas fortalezas da barra e pela esquadra, que, prompta para entrar em combate, impedia-lhes completamente a sahida. Tinham de bater-se ou render-se, no circulo de fogo que os apertava dentro da bahia, onde só podia ter acção a soberania territorial e desde logo podiam ser considerados prisioneiros.

Os navios de guerra portuguezes que, como os outros estrangeiros, só tinham

a missão de proteger os seus nacionaes, não podiam intervir na lucta, nem inutilizar directa ou indirectamente as operações com tanto custo preparadas pelo governo federal, não só para debellar a revolta, mas tambem para submeter os seus auctores á justiça publica.

O commandante das forças navaes de sua magestade fidelissima a nada attendeu. Deu asylo aos rebeldes no momento critico e assim protegeu-lhes a retirada, que sem esse soccorro não poderiam effectuar.

Digo—protegeu-lhes a retirada—por que elle não recebeu a bordo dos seus navios sómente alguns homens, mas 403, que constituíam, em grande parte, as guarnições das duas fortalezas e de dois ou tres navios de guerra e que seriam de sobra para guarnecer outras tantas embarcações.

Cá está bem apanhada a circumstancia de Castilho ter coberto a retirada aos revoltosos, circumstancia de que já falámos aqui antes de conhecermos os argumentos do governo brasileiro. Mais, repetimos, este ignorava ainda as preciosas declarações das preciosas cartas de Castilho!

O sr. vice-presidente da republica não podia assistir impassivel ao extraordinario acto que se praticava no porto d'esta capital, debaixo das suas baterias, no momento em que elle exercia o direito, não de guerrear, mas de repressão. O seu silencio contribuiria para estabelecer um precedente funesto. Reclamou pois pelo direito do seu paiz, dirigindo-se verbalmente ao governo portuguez para obter a restituição dos refugiados. Não a conseguiu; mas elle não se havia illudido com a esperanza de resposta favoravel, deu ao mesmo governo ensejo para declarar que não approvava o acto do commandante dos seus forças navaes.

Em vão o fez. Assumiu portanto o governo portuguez toda a responsabilidade do procedimento do referido commandante desde a obsequiosa concessão do asylo n'este porto até á evasão no Rio da Prata de grande numero de refugiados. Demittiu, é verdade, os commandantes das corvetas, mas isto de nenhum modo diminui a sua responsabilidade. Quem concede asylo fica obrigado a providenciar efficazmente para que os asylos d'elle não abusem, directa ou indirectamente, contra o governo que hostilizam. O sr. capitão de fragata Augusto de Castilho não quiz, não soube ou não pode cumprir a sua obrigação. Por elle responde o governo de sua magestade fidelissima.

A conclusão é logica, profundamente logica. Governo brasileiro den tempo ao nosso para declarações e procedimentos habeis. Este não o fez. Por outro lado é certo que *quem concede asylo fica obrigado a providenciar efficazmente para que se não abuse d'elle*. Logo, as responsabilidades de gabinete Hintze-João Franco são tão grandes como as de Castilho.

Estas palavras talvez não agradem aos hypocritas. Eu, porém, não sei mentir á razão e á justiça nem mesmo contra mim. Se não fossem hypocritas, se não fossem falsos patriotas, tinham seguido outro caminho quando d'aqui lhes mostravamos o perigo da sua torpe campanha contra o Brazil. Não se calaram? Valem mais n'elles o servilismo real ou a paixão monarchica do que os interesses do paiz? Pois o que nós temos agora a fazer não é calar-nos; é mostrar ao paiz, alto e bom som, que ou tem de correr a pontapé a corja que dia a dia o compromette, ou não haverá para elle salvacão possivel.

Isto é que é.

Y.

As linhas ferreas de Madrid a Saragoça e Alicante reduziram o preço nos transportes de vinho destinados a Lisboa.

Escola de Desenho Industrial

Depois de havermos publicado a noticia sob a epigraphe acima, soubemos de fonte auctorizada que a camara municipal d'este concelho nenhuma culpa teve na falta que apontámos de não haver ainda sido installada a Escola de Desenho Industrial, mas que essa demora só deve ser attribuida ao inspector das escolas industriaes do norte que ficou de organizar o regulamento respectivo e até hoje não o tem ainda feito.

N'este sentido, como se verá do extracto camarario que em outro logar publicámos, o senado acaba de officiar ao referido inspector sollicitando a elaboracão do regulamento e a designação do dia para a abertura da Escola de Desenho Industrial.

Molestia nos batataes

A molestia que costuma atacar os batataes, e até ha poucos dias se havia conservado estacionaria e pouco mal causando, desenvolveu-se esta semana quasi repentinamente.

As sementeiras temporãs tem o tuberculo quasi creado, e o danno que soffrem é relativamente pouco, mas as das sementeiras serodias, que não forem tratadas a tempo, pouco ou nada se aproveita.

OS SUCCESOS DE MARROCOS

A morte do sultão de Marrocos, Muley Hassam, veio pôr novamente em perigo a paz da Europa, não obstante a linguagem optimista com que o telegrapho transmittiu as noticias ácerca do accordo das potencias que tem interesses no imperio marroquino.

A França e a Hespanha, a Inglaterra e ainda o resto da triplice alliança preparam-se n'este momento, mais ou menos claramente, para a eventualidade d'um conflicto. Dadas as probabilidades de uma coalisào entre os pretendentes ao throno de Marrocos, se a guerra estalar entre elles, não é facil prevêr até aonde alastrará o fogo da metralha. A Hespanha e a França tem colonias ás portas de Marrocos, a Inglaterra tem no imperio os seus interesses mercantils. Se qualquer d'esses Estados tiver de intervir directamente na contenda, a susceptibilidade dos outros pôde complicar a desordem, d'onde sahirá talvez uma medonha conflagracão.

No momento não ha causas decisivas que auctorisem essa hypothese; mas é certo que no horizonte do imperio marroquino desenharam-se já pontos negros que oxalá não sejam prenuncios de tempestade.

Os pretendentes ao throno de Marrocos arreganham-se com sobrenho significativo, e todos contam com elementos de valor para fazerem valer os seus desejos.

Muley Mohamed, o primogenito do sultão fallecido, é um mancebo de vinte annos, alto, nervoso, vivo, energico, que mais do que amigos que o adorem, conta no Mogreb com vassallos que o temem pela justa e triste fama de valente e sanguinario.

Desde muito creança, acompa-

nhava o pae nas *karkes* e pôde dizer-se que se formou na guerra entre o estampido das espingardas, o fragor dos combates e o stertor dos moribundos. Jámais deu trégua aos vencidos; perseguia com afan os fugitivos até os alcançar, e o seu maior orgulho consistia em voltar á enorme tenda de campanha de seu pae com o curvo alfange tinto em sangue, o fato em desordem, a ferocidade pintada no rosto.

Muley Mohamed poderá ceder e, aparentemente, acatar a vontade do pae; mas no dia em que se veja forte e livre, seguido de novo por milhares de partidarios e contando com a adhesão dos arabes do campo, lançar-se-ha na pelea com o seu tremendo impulso e, ou perece na empreza, ou consegue vencer as perseguições e os esquecimentos de hoje, desthronando seu irmão Abdulaziz e adornando as muralhas do seu palacio de Marraskek com as cabeças dos odiados ministros e magnates do *Makzen*.

Por instincto de conservacão, os dignitarios do velho sultão, apenas souberam que elle tinha morrido, apressaram-se a pôr em logar seguro o filho primogenito, evitando d'este modo que aproveitasse os primeiros dias, em que não ha em Marrocos mais justiça do que a de Allah, para capitanear os sinistros vingadores dos desaires e vexames soffridos nos tempos do fallecido soberano.

Inutilizado assim Muley Mohamed, — embora, como é methodo usual e corrente no Mogreb, não se atrevessem a *supprimil-o* com receio dos seus partidarios, — os mouros influentes de Marrocos quizeram salientar-se, proclamando imperador Abdul-Amin, tio do sultão morto, guerreiro valente e esforçado, que combateu contra a Hespanha e que, em diversas occasiões, comandou os exercitos de seu sobrinho nas expedições para castigar os kabytas rebeldes.

Com estas perspectivas, talvez Bismarck venha a ter razão quando disse que o perigo de uma guerra europeia está em Marrocos.

TANGER, 14.—O ministro Mohamed Torres informou o corpo diplomatico que proclamará amanhã Abdulaziz sultão de Marrocos.

O corpo diplomatico permanecerá na reserva.

O principe Mohamed protestou, e partiu para o sul a fim de recrutar um exercito.

ROMA, 14.—A Italia reserva a sua decisào sobre o caso da successão ao throno de Marrocos, e aguarda os acontecimentos.

HAMBURGO, 14.—O *Correspondente* annuncia que a Alemanha se absterá d'uma acção commum das potencias em Marrocos enquanto os interesses politicos alemães não forem feridos e, por isso, não enviará agora alli nenhum navio.

LONDRES, 15.—Camara dos communs: Sir Edward Grey, subsecretario politico do ministerio dos negocios estrangeiros, declara que da sua troca de intenções com todas as potencias interes-

sadas em Marrocos, resultou a expressão do desejo geral de procederem em comum accordo para manter o *statu quo* pelo que respeita aos interesses europeus; quanto ao reconhecimento do novo sultão, que nada está decidido ainda.

Vinhos para o Brazil

Por telegramma expedido do Rio de Janeiro para uma importante casa portuense, avisam-se os seus correspondentes de que é livre a importação de vinho em caixas procedentes do Porto.

Esta noticia veio pôr termo aos boatos que se tem espalhado de que não recebiam vinho em caixas no Rio de Janeiro, procedente d'aquella cidade.

Familia envenenada

Albergaria-a-Velha, 14.—Dizem de Alquerbim que ha dias appareceu envenenada a familia do dr. Antonio Augusto Nogueira Souto, juiz das execuções fiscaes em Lisboa e actualmente residente em Angeja.

Ignora-se a origem do envenenamento; sabe-se que aquella familia, composta de 12 pessoas, comera gallinha com ervilhas e fogo depois da refeição cahiram sem sentidos, ficando prostradas sem terem quem lhes acudisse.

Felizmente appareceu alli um individuo que chamou o pharmaceutico e dr. Souto, facultativo do partido de Angeja, que applicou um purgante aos doentes, salvando todos. O envenenamento é attribuido a malvadez.

As autoridades procedem a averiguações.

As libras

Regulava ante-hontem pelos seguintes preços o agio das libras:

Em Lisboa—13480 e 13490 cada uma.

No Porto—13480 cada uma.

Camara municipal de Aveiro

(Extracto da sessão de 13)

Presidencia do sr. vice-presidente dr. Alvaro de Moura.

Presentes os vereadores effectivos srs. Alves da Rosa e Gamellas, e os substitutos em exercicio srs. Leitão e Mello.

*Acta approvada.

—Lêram-se os seguintes requerimentos:

De João de Pinho Vinagre, pedindo para reconstruir um palheiro em S. Jacintho.—Deferido, sujeitando-o ao plano da costa.

De Agostinho de Deus da Louira, pedindo que se colloque um candeeiro na rua de S. Roque.—Para ser attendido em occasião oportuna.

De José Joaquim Rodrigues Leite, de Cacia, pedindo para fazer uma casa e muro.—Deferido.

De José Maria da Silva Mattos, de Cacia, pedindo para fazer uma casa.—Idem.

De Antonio Nunes de Oliveira Leitão, idem.—Idem.

De Domingos Simões Netto, da Povoia de Vallade, pedindo para fazer um muro.—Idem.

De José Maria Coelho, pedindo para reconstruir uma casa, collocando andaimes, etc.—Idem.

De Margarida Fernandes, da Costa de Vallade, pedindo para construir uma casa.—Idem.

De Carlos José Marques, de Taboira, pedindo para reconstruir uma casa.—Idem.

De Manuel Francisco Parocho, da Costa de Vallade, idem.—Idem.

—A camara resolveu:

Internar na secção feminina do Asylo-Escola a menor desvalida Maria, que completou 7 annos;

officiar ao sr. inspector das escolas industriaes do norte, sollicitando o regulamento que prometteu elaborar para a escola creada em Aveiro e a designação do dia para a abertura da dita escola, para a qual a camara ha muito destinou casa e obteve mobilia e professor;

que o sr. vice-presidente combinasse com o sr. Antonio João

Conceiro a liquidação das despesas provenientes da questão que o mesmo senhor moveu á camara por causa de uma apprehensão feita ha annos (na gerencia passada), apprehensão que os tribunales julgaram mal feita, condemnando a camara;

agradecer á tuna conimbricense o generoso donativo de réis 188000, proveniente do espectáculo obsequiosamente dado pela mesma tuna em beneficio das asyladas da secção José Estevão.

—Respondeu á reclamação que José Fernandes Machado levou á commissão districtal contra a deliberação da camara em um alinhamento dado a João Pinto Rodrigues Vallas, na rua dos Balcoes, de Esgueira, pelo qual a camara cedeu terreno publico por força de alinhamento, terreno que o reclamante entende que devia ser vendido em hasta publica.

—Foram lidas as condições que o governo, deferindo á petição da camara, impõe para o fornecimento de armamento para os alumnos do Asylo-Escola, resolvendo-se estudal-as e decidir definitivamente na proxima sessão.

E não havendo mais que tratar foi encerrada a sessão.

Forças

Por motivo das festas ao Santo Antonio, em Estarreja, e a fim de policar o local das mesmas festas, seguiu hontem para aquella villa uma força de 12 guardas civis d'esta cidade.

Tambem com o mesmo fim seguiu para alli uma força de cavallaria 10.

Catastrophe a bordo do vapor «Loanda»

Em S. Vicente, a bordo do paquete *Loanda*, da Empreza Nacional, deu-se uma violenta explosão que causou não só estragos materiaes importantes, mas tambem algumas victimas.

O *Loanda* sahira de Lisboa no dia 6, com destino aos portos da Africa Occidental, e chegara a S. Vicente na terça-feira, onde fundeu depois do meio dia, começando a receber carvão. De tarde ouviu-se uma formidavel explosão, que abalou o casco até á quilha, envolvendo todo o navio uma espessa fumarada, que sahia do porão n.º 2. Nos primeiros momentos o panico foi geral, estabelecida a confusão entre os passageiros e a tripulação.

Restabelecido o socego, viu-se que a escotilha do porão n.º 2 voára em estilhaços, o tombadillo fóra levantado e estava desfeito, a primeira camara estava transformada em ruinas e o taboado completamente arruinado. O incendio seguiu a explosão, conseguindo ser apagado com o auxilio dos soccorros chegados de terra.

Segundo as ultimas noticias, no desastre morreram 3 pessoas e ficaram mais ou menos gravemente feridas 12.

O navio soffreu grandes prejuizos, bem como parte da carga. São ainda desconhecidas as causas da catastrophe.

Na quinta-feira, ás 4 horas da tarde, largou do Tejo, em direcção a S. Vicente, o paquete *Portugal*, da mesma Empreza, que vai conduzir aos seus destinos os passageiros do *Loanda*.

Foi approvedo o projecto e orçamento de reparação do pavimento da ponte das Portas de Agua, na Barra de Aveiro, e ordenado ao director da 2.ª circumscripção hydraulica que proceda aos respectivos trabalhos.

Noticias de Sofia dão conta de que alguns empregados publicos subalternos apresentaram uma queixa contra o ex-dictador Stambouloff, accusando-o de mandar chamar a sua casa donzellas de menor idade, filhas de queixosos, e abusar d'ellas sob ameaça, e perseguir os paes!

Um reverendissimo patife, a ser verdadeira a accusação.

Arrocho...

“Um grupo de commerciantes, industriaes, capitalistas e proprietarios do Porto, dirigiu uma mensagem a el-rei, na qual censuram as paixões facciosas e os formalismos estereis, e se pede que uma politica rasgada, energica e patriótica continue inspirando o soberano, de fórma a proseguir na resolução dos problemas que pesam sobre a vida e a economia da nação.”

Vêem bem?...

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes avisa que desde 15 do corrente até 31 de outubro o comboio n.º 4, correio, entre Porto e Lisboa, tem a paragem de um minuto na estação da Mealhada.

A VINHA DO SENHOR

Informa-nos um nosso amigo:

O *Povo de Aveiro* noticiou ha dias haver-se realisado em lhavo o casamento civil do sr. Samuel Tavares da Maia, alumno da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

lhavo é uma povoação intellectualmente atrasada, não obstante haver sido o berço de homens notaveis, pelo seu saber e pela sua illustração. Não admira, pois, que aquelle successo levantasse em choro e em imprecações as carpideiras rabugentas da villa. Nos soalheiros das sacristias não se falava d'outra coisa. As velhas benziam-se e os fieis machos de styrpe bernarda lamentavam o tresmalhar d'aquellas almas de noivos que não queriam submeter-se aos ditames da Curia.

Pois a sapa, tanto trabalhou, tão bem se iniciou no espirito de umas bemaventuradas creaturas, que conseguia vender aos noivos a bula, pela qual elles ficam isentos do peccado que lhes ensombra a alma desde a primeira noite de noivado.

Custou isso cerca de duas dezenas de sterlinas! E o Pero Botelho ficou a apitar d'esta vez.

VIOLENTO INCENDIO

New-York, 14.—Rebentou um incendio em Panamá. Estão já destruidos 225 edificios, e o fogo vae-se estendendo pela cidade. Falta agua para dominal-o.

Os prejuizos attingem actualmente á quantia de 1 milhão e 500:000 dollars.

O concelho de Mira produziu em cereaes e vinho, no anno passado:

Milho, 1.008:000 litros; centeio, 1:700; cevada, 41:000; vinho branco, 7:000; e tinto, 425:000.

Vales do correio

No dia 1 de julho proximo começará a permutação de vales das estações postaes de Cabinda, Ambriz e Novo Redondo com a metropole.

Da referida data em deante poderão tambem emittir-se vales nas respectivas estações postaes do reino com direcção áquellas localidades.

N'um theatro de Turim representa-se actualmente uma peça, que dá grandes lucros aos empresarios. Esse successo explica-se, pois o espectáculo é palpitante de actualidade.

Representa-se a «Vida e morte de Henry, o anarchista».

O ultimo quadro mostra, com uma *mise-en-scène* exacta em todos os seus pormenores, a execução do anarchista.

Henry é conduzido á guilhotina, collocam-n'o sobre uma tábua, e as coisas passam-se de maneira tão regulamentar como na praça da Roquette, em Paris. Depois o cutello cahe, a cabeça fica separada do tronco e um jacto de sangue jorra das arterias do cadaver.

Para contemplar este *truc* engenhoso e extravagante, as massas delicadas correm ao theatro, e as almas sensiveis disputam os logares...

A adulteração de generos alimenticios

O *Diario do Governo* publicou o seguinte:

“Sua magestade el-rei, tomando em consideração as ponderações submettidas ao governo pela commissão central promotora do commercio de vinhos e azeites ácerca da fabricação clandestina de vinhos artificiaes e da adulteração do azeite, as quaes podem gravemente prejudicar a saúde publica e os justos interesses do thesouro e da agricultura nacional; bem como a representação que em 8 do corrente mez a Real Associação Central da Agricultura Portugueza fez subir ás estancias superiores a proposito da fabricação do vinho de passas, e as reclamações que a imprensa tem feito relativamente á falsificação dos generos alimenticios, principalmente vinhos e azeites, á venda em Lisboa;

Considerando que a propria carestia de vinhos e azeites constitue um incentivo á industria illicita da sophisticação dos mesmos generos, e que, a exemplo do que se tem praticado em paizes estrangeiros, muito couviria adoptar medidas a um tempo efficazes e justas que, sem vexame para a industria e o commercio licitos, protegessem e garantissem os legitimamente interesses do estado e principalmente da agricultura.

Ha por bem nomear uma commissão composta do conselheiro Frederico de Gusmão Correia Arouca, ministro de estado honorario, que servirá de presidente; conselheiro Elvino José de Sousa e Brito, director geral da agricultura, que será o vice-presidente; conselheiro José de Sousa Calvet de Magalhães, director da primeira repartição da direcção superior dos serviços aduaneiros e contribuições indirectas; Domingos Pinto Coelho, director da Real Associação Central da Agricultura Portugueza; Eduardo Burnay, lente e delegado de saude de Lisboa; Alfredo Carlos Le Coq, chefe da repartição dos serviços agronomicos; Joaquim Gomes de Sousa Belford, vogal da commissão central promotora do commercio de vinhos e azeites; e Ramiro Larcher Marçal, agronomo do districto de Lisboa, que servirá de secretario, a fim de elaborar um projecto de organização dos serviços de inspecção e fiscalisação na venda dos vinhos e azeites, tanto nos grandes centros de consumo, Lisboa e Porto, como nos demais centros consumidores do paiz, devendo a mesma commissão propôr as providencias coercivas e represivas, que julgar convenientes e indispensaveis para evitar abusos, quer da industria, quer do commercio, no que respeita a falsificação e adulteração d'aquelles generos.”

Novo Marquez

O correspondente telegraphico de Lisboa para a *Provincia* diz constar «que o governo vae agraciá-lo com o titulo de Marquez o sr. conselheiro Marianno de Carvalho.»

Está a calhar!...

BOMBAS DE DYNAMITE

Um telegramma de Angra participa que no dia 13 rebentaram duas bombas de dynamite em casa de Antonio Fernandes Loureiro Rosaes, de S. Jorge, desabando o edificio.

O attentado é attribuido a uma vingança dos rendeiros.

Execução pela electricidade

Lurens Wilson, um temivel malfeitor de Nelraska, condemnado á morte por ter assassinado um policia, foi ha oito dias executado, no presidio de Auburn, por meio da electricidade.

A execução durou, com todos os preparativos, apenas tres minutos. Até os ultimos momentos, o réo deu provas de grande serenidade. Logo que se levantou pediu para ser retratado, almoçou com um grande appetite, accen-

den um charuto, e entrou em seguida, com passo firme, no salão destinado á execução. Depois sentou-se na cadeira electrica, os ajudantes do carrasco prenderam-n'o a ella de pés e mãos, com ligaduras metallicas, e immediatamente aquelle tocou no botão, determinando a descarga. N'um segundo o réo era cadaver, ainda de charuto na bocca.

Uma corrente electrica de grande força, proveniente d'um aparelho occulto, em communicação com o assento da cadeira e com as ligaduras do preso, provocara a morte instantanea do réo. Como o circuito é logo interrompido, o que não succedia nos primitivosapparelhos, o cadaver fica assim inteiramente livre de estremecimentos e reacções.

FESTAS

Hoje ha festa a Santo Antonio, na capella do mesmo nome que fica proxima ao jardim. Consta apenas de culto interno.

Em Estarreja tambem ha hoje festa luzida ao mesmo santo, com culto interno e de tarde procissão e arraial. E' prégador o nosso amigo sr. padre Bruno Telles.

Hontem houve alli vespera de estrondo: vistosa illuminação, fogo preso, etc., tocando a phylarmonica *Amisade*, d'esta cidade, e a d'aquella villa.

D'aqui foram muitas pessoas gozar a diversão.

Hoje, ainda o santo alfacinha é objecto de effusivas alegrias na villa de lhavo, onde hontem á noite houve vistosa illuminação, musica, fogo preso, etc.

Tambem uma commissão de devotos improvisou na rua das Olarias um oratorio, em que expõe á adoração dos fieis a imagem do célebre prégador de Padua.

Hontem á noite tocou alli a fanfara do Asylo-Escola, não faltando os descantes e as danças populares a dar tom e alegria á festividade.

O Santo Antonio de Lisboa teve, pois, uma semana atacada de manifestações ruidosas, umas e outras de seraphico recolhimento.

NA SICILIA.—REVOLTA DA FOME

Noticias da Sicilia dizem que trinta mil operarios das minas encontram-se sem pão, e ameaçara pôr fogo ás colheitas, dizendo que, visto que elles estão condemnados a morrer de fome, quem quer que os outros soffram a mesma sorte.

Os proprietarios renunciam aos trabalhos agricolas.

De Palermo communicam que os socialistas condemnados ultimamente n'aquella cidade pelo conselho de guerra, foram propostos candidatos para o conselho communal de Palermo.

A importante e florescentissima colonia portugueza no archipelago de Sandwiche, composta na sua quasi totalidade de antigos habitantes da Madeira, acaba de pedir ao nosso governo que o porto de Honolulu, capital do archipelago, seja visitado por um navio de guerra portuguez.

O pedido dos nossos patriotas que tão longe sabem honrar o nome portuguez por uma conducta digna e laboriosa, é extremamente justo e digno de ser attendido, tanto mais que se estão passando n'aquellas ilhas acontecimentos politicos de alto alcance.

O governo deve em occasião oportuna satisfazer a reclamação dos nossos patriotas.

CATASTROPHE

Castlebar (Irlanda), 14.—Sobrouro hoje perto do cabo Anpach um barco de passageiros que se dirigia á Escocia. Foram já retirados do mar 40 cadaveres. Calcula-se em 60 o numero de pessoas mortas.

MARROCOS

O novo sultão.—A proclamação.—
A mãe do novo sultão.—O filho primogenito de Muley Hassam.—
O reconhecimento pelas potencias

Em seguida á morte de Muley Hassam, foi proclamado herdeiro do throno Muley Abdulaziz, filho do fallecido sultão. Este principe tem 16 annos e fôra designado pelo imperador para lhe succeder no imperio depois da sua morte.

Parte do exercito marroquino trasladou-se a Rabat, onde o novo soberano se achava, e alli se effectou a proclamação com publicas demonstrações de alegria.

A fórmula da successão é a seguinte:

Quando o sultão se sente em perigo de morte, reúne os chefes do exercito, e se está presente o filho designado para lhe succeder, manda-o vir á sua presença e deita-lhe a benção em nome de Allah.

D'esta vez não se pode praticar esta cerimonia por ter morrido o sultão longe de Abdulaziz.

A mãe de Abdulaziz é uma circassiana, roubada muito creança aos paes, que foi vendida em Constantinopla como escrava, recebendo depois excellente educação. Comprada com outra companheira, que depois foi esposa de um governador, chegou a Tanger com destino ao sultão. Pelo seu talento e ainda mais pela sua belleza, esmeradissima educação e sentimentos delicados com que Muley Hassam muito sympathisava, Habasia, assim se chama a mãe do novo imperador, tornou-se a verdadeira saltana e tão sympathica a Muley Hassam, que preferiu o filho que teve d'ella para lhe succeder no throno, apesar de existirem outros de maior idade.

O filho primogenito de Muley Hassam é Muley Mohamed, um principe dotado de grandes energias, muito possuido do que é e representa, muito severo com todos, despota no mando, violento em certas occasiões e pouco amigo de curvar-se a conselhos e imposições estranhas, enquanto que Abdulaziz é considerado como possuindo um genio affavel e agradável, tendo sido educado esmeradamente pela mãe.

E' certo que o primogenito tem as sympathias dos fanaticos musulmanos, mas Abdulaziz tem a seu favor quasi todos que pela sua posição occupam lugar proeminente nas regiões officiaes do imperio.

Recêia-se, contudo, que Muley Mohamed não se submeta á vontade paterna e suscite a guerra civil, dando lugar a graves complicações.

Quando ao reconhecimento de Abdulaziz como imperador de Marrocos pelas potencias, dizem de Tanger que os representantes das nações europeias tiveram alli uma reunião, mantendo o ministro inglez a opinião de que, proclamado o novo imperador, as nações da Europa deviam reconhecer-o, como se tem praticado em taes casos.

O representante de Italia, porém, declarou que enquanto não se realisasse a proclamação em Fez com o ritual do costume, nada se devia resolver. Parece, contudo, que a maioria dos representantes das potencias europeias se inclinam a reconhecer o novo sultão.

JAVALIS

Os moradores das freguezias de Meixedo e Villar de Mortella, do concelho de Vianna do Castello, andavam ha tempos sobresaltados com os estragos feitos nos campos por dois animaes selvagens que destruiam as sementeiras e plantações, revolvendo o solo agricultado em diversos pontos. Organisaram por isso uma batida e o resultado foi avistarem um

magnico porco bravo ou javali, sobre o qual foram descarregados alguns tiros de chumbo grosso e zagalotes. Dois d'estes acertaram na fêra, prostrando-a morta. E' um exemplar magnifico, que pesa 96 kilos.

Falta apanhar a femea, e para isso projecta-se nova batida.

Touradas

No proximo domingo realisa-se em Mira uma brilhante corrida de touros, promovida por um grupo de aficionados d'aquella villa.

Está tambem projectada uma diversão tauromachica n'um dos primeiros domingos de julho, na praça de S. João d'esta cidade.

COMMUNICADOS

A companhia dos bombeiros voluntarios de Aveiro

Sr. redactor.—Veio á estacada o sr. Luiz Gonçalves Moreira: e, em communicado inserto no n.º 745 do seu acreditado jornal, diz que são falsas as accusações que lhe dirigimos e emprazamos a pôr para alli o nome sob pena de sermos tidos como calumniador.

Doeu-lhe? Aperte a cabeça. Tenha paciencia, sr. Moreira, mas o processo que empregou já não pega—por estafado. O senhor não se defendeu, enterrou-se mais.

As accusações que lhe dirigimos são todas verdadeiras e podem ser comprovadas por a maior parte das praças da companhia. E' quanto basta para o publico formar o seu juizo. E ainda ficou muita coisa por dizer...

Por consequente, e para concluir por uma vez, diremos ao sr. Moreira que é hoje manifesta a incompatibilidade da sua pessoa com a corporação dos voluntarios, ou vice-versa.

Já depois de escripto o que acaba de lêr-se, veio-nos ás mãos o *Campeão das Províncias*, de hoje, no qual deparámos com uma declaração do sr. João Bernardo Ribeiro Junior, em que este senhor tenta defender o sr. Moreira das accusações que aqui lhe formulámos, no que mostra simplesmente ter bom coração e nada mais.

Pois outra vez o repetimos: o que aqui temos dito é a expressão da verdade. Não temos o habito de mentir e, por isso, não o fariamos agora, demais a mais—note-se—que não nos move nenhuma inimidade pessoal contra o sr. Moreira.

E temos dito. Desculpe-nos a impertinencia e creianos, sr. redactor

De v., etc.,

Aveiro, 16-6-94.

O jornalismo no Japão

O Japão tem actualmente: jornaes ordinarios, 228; revistas de educação, 251; revistas de legislação, politicas e economicas, 16; publicações religiosas, 68; jornaes de medicina, 45; revistas agricolas, commerciaes e industriaes, 167, publicações officiaes, 26.

CHRONICA LIGEIRA

Vae ser montado um hotel no sanitario da Serra da Estrella.

Na administração militar, em Lisboa, foi descoberto um roubo de grande numero de saccos de fava e milho. Foram presos alguns individuos, entre os quaes quatro soldados.

Dizem de Berlim que os grandes calores dos ultimos dias tem feito numerosas victimas no exercito allemão, onde as marchas forçadas estão em uso sob qualquer temperatura.

Na Regua tem subido bastante o preço da baga de sabugueiro em virtude da exportação para Hespanha e Allemanha. Os preços tem regulado entre 220 e 240 réis o kilo.

Os marinheiros do corpo expedicionario que regressou a Lisboa, abriram na Guiné uma subscrição, cujo producto será applicado á construcção de um mausoleu erigido á memoria dos seus tres companheiros que morreram no combate. A subscrição está em 300,000 réis.

A administração geral da Imprensa Nacional abriu concurso entre os fabricantes nacionaes para o fornecimento de todo o papel que fôr necessario, no proximo anno economico de 1894-1895, para a impressão das obras alli publicadas.

Perto de Nankim foi preso um individuo que roubava cadaveres no cemiterio. O criminoso foi condemnado a ser exposto ao publico n'uma jaula de ferro até morrer de inanición.

Vae ser enviado a Tanger o couraçado *Vasco da Gama*.

Foi resolvido que a tabella das gratificações por apprehensão de tabaco, feita pela guarda fiscal, seja applicavel a todos os apprehensores com excepção dos agentes da Companhia dos Tabacos de Portugal e das praças da mesma guarda que estejam ao serviço privado da referida Companhia.

Em Campo Maior organisou-se uma comissão composta dos cavalheiros mais respeitaveis d'aquella villa, a fim de se constituirem em sociedade, para levarem a effecto a construcção de um theatro.

Realizou-se ultimamente em Paris a entrega á esposa do presidente Carnot do livro de ouro das damas russas, intitulado *Cronstadt-Toulon*. O livro compõe-se de 26 folhas de papel velino pintadas a aguarella e a *gouache*. A cerimonia da entrega foi solemne e imponente.

Occorrencias policiaes

Para averiguações policiaes, por suspeitas de ser gatuno, acha-se detido na esquadra de policia Jacintho José Pires, solteiro, que diz ser jornalista e natural de Santo André, do concelho de Montalegre.

Tambem se acha detida para averiguações, e por suspeitas de ser a auctora do furto de uma gallinha feito a Anna de Jesus, d'esta cidade, a mendiga Maria de Jesus, solteira, tambem natural d'esta cidade.

Linimento anti-neuralgico

De Alla & Filha

Para fricções contra dôres neuralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpética

De Alla & Filha

Para a cura radical de impingens, herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Contra tosses

Xarope e pastilhas pectoraes calmantes

De Alla & Filha

Para tosses nervosas, bronchites, coqueluche, rouquidão, asthma e influenza. Preço do frasco de xarope. 400 réis Preço da caixa de pastilhas. 120 »

Injecção infallivel

Dehella, em poucos dias, sem auxilio d'outro medicamento, todas as purgações da urethra e utero, por mais antigas que sejam.

Pharmacia Alla & Filha

Praça do Commercio

AVEIRO

ARMAZEM

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeltes

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao Chafariz)

Existe ainda na Russia um official sobrevivente das guerras napoleonicas e que é, sem duvida, o homem mais velho d'aquelle paiz.

Chama-se Nikolai Sawin, tem o posto de tenente e nasceu em Saratow a 17 de abril de 1768.

Conta, portanto, 126 annos de idade!

Duarte M. Correla da Rocha

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10

AVEIRO

ANNUNCIOS

Citação-edital

PELO juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão que este assigna, se processam uns autos de justificação para habilitação, na qual Jeronymo de Carvalho Saldanha, viuvo, proprietario, da villa de Eixo, pretende habilitar-se como unico herdeiro e representante de sua fallecida irmã D. Liberata de Jesus Saldanha, que foi da dita villa, para poder entrar na pos-

se de toda a herança d'ella, e especialmente para poderem ser averbadas em seu nome duas inscrições da divida publica interna portugueza do valor nominal de 500,000 réis cada uma e com os n.ºs 29:979 e 30:225, averbadas a favor da mesma fallecida; e assim correm editos de 30 dias a contar da publicação do 2.º e ultimo annuncio, a citar quaesquer interessados incertos que se julguem com direito á herança em questão, para na 2.ª audiencia depois de findo aquelle prazo virem accusar a citação, e assignar-se-lhe a 3.ª audiencia para contestarem, nos termos dos artigos 595 e 597 do Codigo do Processo Civil.

As audiencias n'este juizo tem logar todas as segundas e quinta-feiras de cada semana, ás 10 horas da manhã, no tribunal d'ellas, sito no Largo Municipal d'esta cidade, e sendo aquelles dias santificados ou feriados, nos immediatos, não o sendo.

Aveiro, 9 de junho de 1894.

Verifiquei,

Eduardo da Costa e Almeida.

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto.

O MAIS IMPORTANTE

Manuel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licores, farinha «Maizenas», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nova marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas neste estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinhó Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despesas á conta do freguez.

NOVO ESTABELECIMENTO

DE

MERCEARIA E CONFEITARIA

Ricardo Pereira Campos

AVEIRO—Praça do Commercio (aos Arcos)—AVEIRO

RICARDO PEREIRA CAMPOS participa aos seus ex.ºs amigos e ao publico, em geral, que acaba de abrir um novo estabelecimento onde encontrarão um sortido completo e variado dos diferentes artigos que passa a descrever.

Variado sortido em artigos de mercearia e confeitaria—Diferentes qualidades de bolachas e biscoitos—Conservas nacionaes e estrangeiras—Massas e farinhas—Chá verde e preto—Café em grão e moído—Especialidade em vinhos engarrafados de diversas procedencias, tanto nacionaes como estrangeiras—Cognacs—Licôres—Genebras—Presunto de Lamego e enchido de Castello de Vide—Salame—Queijos e manteigas, tanto nacionaes como estrangeiras—Grande variedade em artigos de novidade para brindes com amendoas, chocolate, bons-bons, pastilhas, etc.—Papeis de escrever e objectos para escriptorio—Tabacos e muitos outros artigos que longo se torna enumerar.

Aveiro, Praça do Commercio (aos Arcos), Aveiro

SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remédio hoje conhecido contra as doenças da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como «remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão.» É o remédio de mais facil e de mais barata applicação.

É absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo effcaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. da SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evit ndo-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.



MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

AVEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miquelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creanças, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canôas, gorros de pelle de lontra, de feitos diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral—PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

Acha-se á venda nas principaes pharmacias

Remette-se pelo correio

FORNECEDOR



DA CASA REAL

Grande Fabrica de Cordoaria

NA AVENIDA DA BOA VISTA

DE

MANUEL RODRIGUES DE OLIVEIRA E SA

ESTA fabrica, a primeira e mais acreditada do norte de Portugal, acha-se habilitada a fornecer não só cordas e cabos de manilha de qualidade superior, para a industria de pesca, sendo este o seu especial fabrico, para o que em um pessoal habilitadissimo, mas tambem arrebem, feira, para as fundas dos saccos de sardinha, e fio preto para as rédes dos mesmos, por preço sem competencia, e por isso chama a attenção dos srs. proprietarios e arraes de companhias d'esta costa, assim como de todos os consumidores d'este genero, para que não façam negocio com os seus rivales sem primeiro visitar os

DEPOSITOS

6 e 8 — Passelos da Cordoaria — 7, 9 e 11

PORTO

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas mas d'ensino elementar e d'admissão aos lycées

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

EDITORES — BELLEM & C. — LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova produção de

EMILE BICHEBOUBE

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.— Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, copia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possue, e verdadeiramente admiravel de baixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 50 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sabe em cadernetas semestrais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagas no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario

a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71. Responsavel, José Pereira Campos Junior.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as differentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

Um volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C., rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drograrias. Preço 240 réis.